

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Aline Fernandes Vasconcelos de Abreu**

**O Debate Internacional Sobre a  
Proibição das Minas Terrestres a Partir  
de uma Análise Sociológica: Os  
Movimentos Sociais e a Construção de  
um Novo Esquema de Interpretação**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do título de Mestre pelo  
Programa de Pós-Graduação em Relações  
Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Monica Herz

Rio de Janeiro

Março de 2012



**Aline Fernandes Vasconcelos de Abreu**

**O Debate Internacional Sobre a Proibição das Minas Terrestres a Partir de uma Análise Sociológica: Os Movimentos Sociais e a Construção de um Novo Esquema de Interpretação**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Monica Herz**  
Orientadora

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

**Prof. Kai Michael Kenkel**

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

**Prof. José Maurício Castro Domingues da Silva**

Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais - UERJ

**Profa. Monica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Aline Fernandes Vasconcelos de Abreu**

Graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo em 2009.

#### Ficha Catalográfica

Abreu, Aline Fernandes Vasconcelos

O debate internacional sobre a proibição das minas terrestres a partir de uma análise sociológica: os movimentos sociais e a construção de um novo esquema de interpretação / Aline Fernandes Vasconcelos de Abreu; orientadora: Monica Herz. – 2012.

96 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2012.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Controle de armas. 3. Movimentos sociais. 4. Esquemas de interpretação. 5. Minas terrestres. I. Herz, Monica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD:327

Para Sophia.

## **Agradecimentos**

À minha família, pelo apoio incondicional, compreensão e carinho.

Ao meu namorado, Vítor, pelo companheirismo, paciência e amor.

Ao meu amigo e irmão Paulo Chamon, pelas risadas, pelos debates acalorados e desabafos.

À minha orientadora e Professora Monica Herz, exemplo de pesquisadora e profissional, pelo incentivo, confiança e generosidade.

Aos meus colegas de pós-graduação, em especial ao amigo de longa data Felipe Estre pela curta, mas essencial hospedagem.

Ao amigo Francisco Oliveira pela ajuda em meu estabelecimento na cidade do Rio de Janeiro.

Aos professores do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, especialmente o Professor Paulo Esteves e o Professor Kai Kenkel, pelos ensinamentos e atenção constantes.

Aos funcionários do Instituto de Relações Internacionais por sua acessibilidade e incansável disposição em ajudar-nos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

## Resumo

Abreu, Aline Fernandes Vasconcelos; Herz, Monica. **O Debate Internacional Sobre a Proibição das Minas Terrestres a Partir de uma Análise Sociológica: Os Movimentos Sociais e a Construção de um Esquema de Interpretação.** Rio de Janeiro, 2012. 96p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho proposto visa interpretar, por meio de uma abordagem sociológica, o processo pelo qual os movimentos sociais envolveram-se nas políticas internacionais de controle de armamentos e foram capazes de construir uma nova interpretação das minas terrestres. Percebe-se que a participação desses novos atores em temas da política internacional que tradicionalmente são vistos como exclusivos ao debate estatal tem se intensificado desde a década de 1990. A fim de acompanhar essa mudança e discutir a contribuição que a variedade de atores traz à política internacional, este trabalho recupera autores das ciências sociais para explicar as relações internacionais como relações sociais. Assim, a partir do trabalho de Anthony Giddens, Erving Goffman, David Snow e Robert Benford pressupõem-se a existência de atores que agem reflexivamente a partir do Esquema de Interpretação da realidade (*frame*), como os movimentos sociais, os quais são capazes de gerar Esquemas de Interpretação coletivos. Ao produzirem e trocarem informações distintas através de redes transnacionais, esses movimentos se mostram capazes de criar novos recortes e novas percepções da realidade a partir da consideração de seus objetivos. No que tange à proibição das minas terrestres, percebe-se que esse novo recorte priorizou aspectos humanitários desse armamento, vinculando ao longo do processo uma conotação de injustiça ao uso e posteriormente à existência das minas terrestres. Ademais, fica clara a relevância que a busca por apoio às campanhas pelo banimento das minas terrestres teve na construção desse novo Esquema de Interpretação, constringendo de várias formas a formulação da nova interpretação das minas.

### Palavras-chave

Controle de Armas; Movimentos Sociais; Esquema de Interpretação; Minas Terrestres.

## Abstract

Abreu, Aline Fernandes Vasconcelos; Herz, Monica (Advisor). **The International Debate about the Landmine Ban Through a Sociological Approach: The Social Movements and the Construction of a New Frame.** Rio de Janeiro, 2012. 96p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper intent through a sociological approach to interpret the evolvement process of social movements in the international arms control politics, and the construction of a landmine new interpretation. These new international actors action has grown since the 1990's in areas of international politics that traditionally are viewed as exclusive to interstate debate. So, in reason to deal with this change and discuss the contribution that a diversity of actors can bring to international politics, this paper rescue social science authors to explain international relations as social relations. Thus, based on Anthony Giddens', Erving Goffman's, David Snow's and Robert Benford's work it presupposes actors able to reflect about reality through the creation of frames. The same is with social movements, which reflect reality based on collective frames created by them. By the collection of distinct information through transnational nets, social movements form new clippings and new perceptions of reality according to its objectives. Relating to landmines prohibition, this perception prioritized humanitarian aspects of this weapon, which resulted in an injustice connotation of the use of landmines and then of the landmines itself. In addition, it is interesting to note the relevance that participants and support to landmines campaigns had in this new frame construction, since it constrains in many ways the formulation of a new interpretation.

## Keywords

Arms Control; Social Movements; Frame; Landmines.

## Sumário

1. Introdução	11
2. As Relações Internacionais como Relações Sociais	16
2.1. A análise do <i>Frame</i> de Erving Goffman	23
2.2. Os Novos Significados e os Movimentos Sociais	27
3. Breve Histórico das Políticas de Controle de Armas	38
3.1. O desarmamento pós-Primeira Guerra mundial	38
3.2. O controle de armas pós-Segunda Guerra Mundial	40
3.3. O fim da bipolaridade	44
4. A Transformação da Perspectiva sobre as Minas Terrestres	46
4.1 Sobre as Minas Terrestres	46
4.2. O Direito Internacional Humanitário e sua Humanização	49
4.3. A Sociedade Civil, o Direito Internacional Humanitário e as Minas Terrestres	57
4.4. A formulação da CCW e sua revisão	60
4.5. O Processo de Ottawa	68
5. A construção do novo <i>frame</i> das minas terrestres: objetivos e processos	76
5.1 A Formação de um Novo Esquema de Interpretação das Minas Terrestres	79
6. Conclusão	89
7. Bibliografia	93

## Acrônimos

AIEA: Agência Internacional de Energia Atômica

CCT: Convenção contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes

CCW: Convenção sobre a Proibição ou Limitação do Uso de Certas Armas Convencionais que podem ser consideradas como Produzindo Efeitos Traumáticos Excessivos ou Ferindo Indiscriminadamente

CD: Conferência de Desarmamento

CDDH: *Diplomatic Conference on the Reaffirmation and Development of International Law Applicable in Armed Conflicts*

CEDAW: Convenção sobre todas as formas de Discriminação contra a Mulher

CICV: Comitê Internacional da Cruz Vermelha

CIEDR: Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial

CRC: Convenção sobre os Direitos da Criança

DIH: Direito Internacional Humanitário

DH: Direitos Humanos

EUA: Estados Unidos da América

ICBL: *International Campaign to Ban Landmine*

MAC: *Mines Action Canada*

ONG: Organizações não-Governamentais

ONU: Organização das Nações Unidas

OTAN: Organização do Tratado do Atlântico Norte

SALT: *Strategic Arms Limitation Treaty*

SIPRI: *Stockholm International Peace Research Institute*

START: *Strategic Arms Reduction Talks*

TNP: Tratado de não Proliferação

URSS: União Soviética